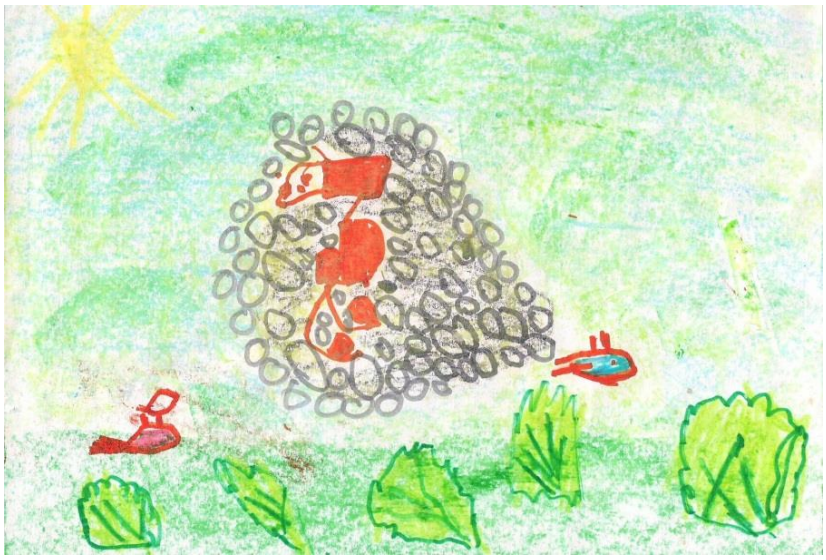
Uma gotinha de óleo!...

Um certo dia, na Praia da Amizade, estava bandeira verde porque o mar estava muito calmo.

Era um lindo dia de Primavera. O sol brilhava em toda a praia. Maria vivia numa casa com um lindo jardim. Nesse jardim floriam muitas flores e há volta delas, voavam abelhas, borboletas, beija-flores e outros passarinhos.

No mar uma gotinha de óleo vivia uma aventura. Ao chegar ao mar, era tanta a variedade de peixes, que nunca tinha visto nada igual. Esteve muito tempo a nadar entre as algas do mar, até que encontrou outras gotinhas de óleo. Conversaram umas com as outras, tão juntinhas que se transformaram numa gota de óleo gigante. A gotinha foi a primeira a reparar:

- Olhem, agora somos uma gota gigante. – Todas concordaram que até era muito fixe.



Perto dos rochedos onde estava a gota de óleo gigante, estava um cavalo-marinho que sem querer, deu conta que estava dentro de uma grande bola. E então começou a sentir falta de ar. Neste momento a sua preocupação foi tentar nadar e sair daquele sítio, mas estava difícil pois já se sentia sem forças.

A sua sorte foi que uma onda fez com que ele saísse da gota de óleo gigante e fosse ter junto dos pés da Maria que brincava na praia. Ela ficou espantada porque nunca tinha visto um cavalo-marinho. Pegou no seu balde deitou água do mar e pôs lá o cavalo-marinho, pois queria muito mostrá-lo aos seus pais.

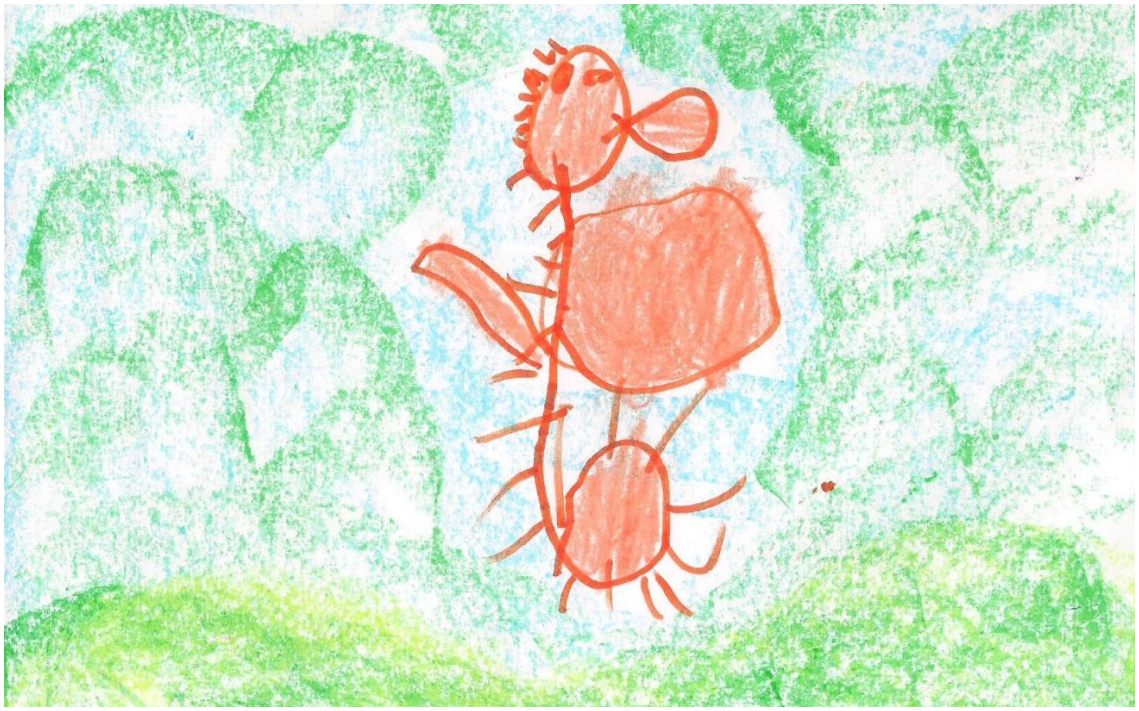
Quando eles o viram, perceberam que o cavalo-marinho estava muito doente.

Foram logo ao veterinário. Ele disse-lhes que o cavalo-marinho estava com dificuldades em respirar porque estava coberto de gordura. O veterinário tratou do cavalo-marinho tirando-lhe a gordura e ele começou logo a nadar no balde sem

dificuldades. Maria perguntou ao veterinário o que tinha acontecido ao cavalo-marinho. Ele explicou à Maria que as pessoas não sabem que os óleos queimados podem ser reciclados e deitam -nos pela banca abaixo e que assim depois, vão acabar no mar. Estes óleos fazem muito mal ao ambiente e aos animais e por isso, as pessoas deveriam começou a reciclar os óleos queimados.

Maria ficou muito contente com esta informação e disse que ia ensinar os colegas na escola. Os pais da Maria disseram que também iam começar a fazer a reciclagem do óleo queimado.
Então agora, seria melhor levar o cavalo-marinho ao Mar. E assim fizeram.

O cavalo-marinho viveu novamente feliz no mar.



FIM